



TRATAVE NOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 38 - MARÇO 2014

No presente e no futuro do Vale do Ave



**Ruralidade
e espaços
verdes**

Ambiente...

No mês em que o Ambiente celebra dias mundiais importantes – Dia Mundial da Floresta (ou da Árvore) e Dia Mundial da Água –, apresentamos o número 38 do **TRATAVENOTÍCIAS**, entrando no décimo ano da sua publicação.

É uma edição que se faz muito da vida interna da nossa empresa. Dando os parabéns a toda equipa TRATAVE pela certificação ambiental e pela renovação do certificado da qualidade. É verdade que a TRATAVE vê aumentada a sua responsabilidade, mas estas certificações são a consequência normal do trabalho que a empresa tem vindo a desenvolver ao longo dos 16 anos em que está na região do vale do Ave e da dedicação dos seus colaboradores, que funcionando como equipa, têm sido capazes de ultrapassar as adversidades que vão surgindo.

E mostramos o que foi, no passado mês de fevereiro, um exercício simulado para testar a atuação num cenário de incêndio dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave e da forma como os colaboradores da nossa empresa devem agir. Foi uma ação formativa que teve lugar nas instalações da ETAR de Serzedelo, sede da nossa empresa, e que pretendeu testar a operacionalidade prática do Plano de Prevenção e Resposta a Emergências da TRATAVE e a capacidade de resposta dos bombeiros da vila de Riba de Ave.

E o **TRATAVENOTÍCIAS** faz-se ainda, mais uma vez e propositadamente, do olhar para a vitalidade cada vez mais evidente do rio Ave. Fruto da despoluição das suas águas, naturalmente, e da aposta que os poderes públicos vão fazendo no regresso das pessoas ao rio.

Mostramos, desta vez no concelho de Guimarães, uma realidade verde e de lazer que se faz de uma extensa mancha de vegetação que circunda as duas margens do rio Ave. Nas vilas de Caldas das Taipas e São João de Ponte. Lado a lado. Ou seja, viajando em direção à nascente do rio, primeiro, e junto à ponte medieval, o parque da Ínsua, em São João de Ponte. Depois, e logo a seguir à praia fluvial da vila termal de Caldas das Taipas, uma grande zona verde: na margem direita é o parque das Taipas, na margem esquerda, o parque de Ponte.

Por último, e tratando-se da primeira edição do ano do **TRATAVENOTÍCIAS**, importa formular votos de que o ano de 2014 seja um ano importante. Ao nível da concretização das melhores realidades.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



Ruralidade e espaços verdes

Regressamos ao Ave – onde já mostramos o parque urbano da Rabada –, viajando em direção à nascente do rio. E, nas vilas de Ponte e Taipas, uma extensa área arbórea nas duas margens do rio Ave dá-nos um belo retrato do regresso ao rio. De facto, naquela zona do concelho de Guimarães, primeiro, e na margem esquerda do rio e junto à ponte medieval, está o parque da Ínsua. Subindo ligeiramente, depois da praia fluvial das Taipas, na margem direita é o parque das Taipas e na margem esquerda, o parque de Ponte.

O primeiro lugar verde, criado a jusante da ponte que permite a ligação rodoviária entre Guimarães e Braga é o parque da Ínsua, em S. João de Ponte. É um corredor ecológico importante (área equivalente a 4,3 hectares) que foi construído com o “intuito de garantir a harmonização volumétrica das edificações com o espaço envolvente”.

Este parque, projetado pela arquiteta Rita Salgado e construído em 2008, está localizado num espaço onde a ponte medieval, o moinho e o pelourinho convivem naturalmente com a ruralidade e as muitas e diversas árvores que o enformam, transmitindo uma grande tranquilidade a quem o usufrui.

Refira-se que um ano depois de ter sido inaugurado, em junho de 2009, o parque da Ínsua recebeu o prémio Arquiteturas (categoria de Espaços Públicos Urbanos), uma iniciativa promovida pelo grupo About Media, por apresentar uma “grande sensibilidade em relação ao lugar que transforma,



conjugando o uso e fruição daquele espaço marginal ao rio Ave com a salvaguarda das qualidades do sítio”.

Bucolismo taipense

Outro espaço de referência na paisagem do vale do Ave é o parque das Taipas, na vila termal de Caldas das Taipas. É uma área de 2,5 hectares, onde a qualidade é evidente, pela sua diversidade funcional e abrangência social, bem como relevância ecológica e paisagística.

Ali as iniciativas são várias e vão da realização de uma concentração *motard* anual às festas populares. Na verdade, para além de um complexo de piscinas (composto por três piscinas, uma delas para crianças), naquele espaço – feito de vários percursos para caminhada e muitas zonas de sombra e frescura –, podem circular os amantes das bicicletas, jogar-se o chinchalhão e, mais recentemente, a petanca (foi criada uma equipa, o Clube Petanca Taipas, que ali pratica este desporto e que disputa provas nacionais). Há ainda um parque infantil, um circuito de manutenção, vários percursos pedonais, dois *courts* de ténis e um ringue.

Refira-se ainda o parque de campismo – área de 15.000 m² – com 52 lugares e capacidade para 234 campistas e um *snack-bar* e um restaurante.

No período áureo – século XIX até ao início da década de setenta do século XX – Taipas foi um centro termal de referência no noroeste de Portugal e destino de muitas personalidades portuguesas que frequentavam os seus banhos e as suas qualidades paisagísticas. Escritores como Ferreira de Castro e Ramalho Ortigão, que ali iam regularmente e Camilo Castelo Branco que ali se resguardou da justiça que o procurava, falam do bucolismo taipense. Que vai regressando.

Simulacro na Tratave

A aposta na prevenção de situações de emergência e a criação de modos de prevenir incidentes que possam pôr em causa a segurança dos seus colaboradores e das infraestruturas que gere, têm sido um dos objetivos da TRATAVE.

Nesse sentido, o Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança da empresa, em estreita colaboração com os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, promoveu em fevereiro, um exercício simulado para testar a atuação dos bombeiros e a forma de ação dos colaboradores da empresa. Tratou-se da simulação de um incêndio nas instalações da ETAR de Serzedelo, da ação de socorro a um colaborador da empresa, vítima de queda na zona dos autômatos da ETAR, e da evacuação de um outro colaborador do interior do edifício administrativo, que sofreu uma síncope por inalação de fumo.

Nesta ação – que envolveu 18 bombeiros e 6 veículos de apoio e cujos trabalhos foram conduzidos pelo Comando dos BV Riba de Ave Manuel Antunes e André Morais – pretendeu-se testar a operacionalidade prática do Plano de Prevenção e Resposta a Emergências da TRATAVE. Foi encarada pelos bombeiros como “um exercício muito bom”, fazendo parte da proximidade à população e “entidades da malha empresarial” da região que servem.

A colaboração dos bombeiros de Riba de Ave na sede da TRATAVE de Serzedelo terminaria com uma ação de sensibilização sobre manuseamento de extintores.

No primeiro número deste ano formulamos votos, a todos os nossos parceiros, de que 2014 seja um ano importante, concretizando as melhores realidades.

Os nossos parceiros

Faria & Coelho, Lda.

Indústria têxtil

A Faria & Coelho, Lda. – conhecida como Facol – é uma empresa inserida no setor da indústria têxtil que se dedica ao tingimento e branqueamento de fios em algodão, poliéster, acrílicos e respetivas misturas.

A história desta empresa começa no ano de 1977, ano em que inicia a sua atividade numa das indústrias de referência no vale do Ave. Tendo como missão “proporcionar o melhor serviço na área da tinturaria e branqueamento de fios, sendo uma referência na qualidade e na constante atualização em resposta às necessidades dos clientes” esta empresa têxtil vimaranense foi reconhecida como PME Prestígio – um prémio instituído pelo IAPMEI e BNU –, no período compreendido entre os anos de 1995 e 1999.

Refira-se ainda que a Faria & Coelho, Lda. tem o seu sistema de gestão da qualidade integrado nas normas da ISO 9001:2008 e os seus produtos estão certificados pelo *Global Organic Textile Standard*, ou seja, uma certificação para têxteis orgânicos. E os fios saídos desta unidade industrial podem exibir a etiqueta OEKO-TEX® Standard 100, ou seja, um sistema de certificação para produtos têxteis que comprovadamente são livres de quaisquer substâncias que possam ser prejudiciais à saúde. Localizada na vila de Serzedelo, concelho de Guimarães, muito perto da sede da Tratave, a Faria & Coelho, Lda. apresentou o requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) em 11 de julho de 1997, recebendo a autorização de ligação no dia 5 de agosto desse mesmo ano. Procederia a essa ligação – via rede de saneamento de Serzedelo e à caixa 54 do interceptor do Selho –, no dia 21 de março de 2002. Ou seja, as águas residuais desta unidade fabril estão ser tratadas na ETAR de Serzedelo.



Certificação

Depois de, em julho de 2004, ter visto acreditado o seu laboratório e de, em janeiro de 2008, ter sido certificada pela sua atividade de drenagem, depuração e destino final das águas residuais lançadas ou entregues pelos clientes e utilizadores no Sistema Intermunicipal que lhe está concessionada – certificação agora revalidada até janeiro de 2017 –, a TRATAVE acaba de obter a certificação ambiental pela sua atividade no vale do Ave.

Na verdade, e no ano em que a TRATAVE comemora 16 anos de ação concreta nesta região do Ave, a confirmação da SGS ICS – o Organismo de Certificação que desenvolve as suas atividades de certificação enquadradas em Normas Internacionais, de acordo com a NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001 –, reforça o seu papel na região. A prestação de um serviço de qualidade junto dos seus clientes, cimentando a boa imagem junto dos seus parceiros, foram alguns dos objetivos que levaram a TRATAVE a trabalhar no sentido da obtenção destas certificações. Ou seja, desde a assinatura do “Contrato de Exploração e Gestão do SIDVA”, em setembro de 1998, a TRATAVE assumiu-se, não só como a entidade gestora do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), mas também e fundamentalmente, como a empresa que se comprometia a desenvolver o seu trabalho num quadro de harmonização entre o crescimento industrial e a qualidade ambiental do vale do Ave.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleledesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares